

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura - CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 102ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

001 Aos nove dias do mês de março de dois mil e dezoito, às quatorze horas, realizou-se
002 auditório da Biblioteca Pública Estadual, à Avenida João Batista Parra, 165, Praia
003 do Suá, Vitória/ES, a centésima segunda Reunião Ordinária do Conselho Estadual
004 de Cultura do Estado do Espírito Santo, com as presenças do Secretário de Estado
005 da Cultura, João Gualberto Moreira Vasconcellos - Presidente do CEC; e dos
006 conselheiros: Felipe Alves dos Santos e Roberto Rodrigues de Melo - Câmara de
007 Artes Cênicas; Daniel Gonçalves Morelo e Tarcísio Santório - Câmara de Artes
008 Musicais; Cristina Souza Bastos - Câmara de Artes Visuais; Igor Pontini Mesquita e
009 Marcos Valério Guimarães - Câmara de Audiovisual; Valentina Ivanovna Krupnova -
010 Câmara de Literatura e Biblioteca; Viviane Lima Pimentel, Leandro Azevedo Terrão
011 e Igor da Silva Erler - Câmara de Patrimônio Arquitetônico, Bens Móveis e Acervos;
012 Yngerdolayne Santana de Souza - Câmara de Patrimônio Ecológico, Natural e
013 Paisagístico; Geovan João Alves da Silva - Câmara de Bens Imateriais; Hudson
014 Braga - Região Metropolitana da Grande Vitória; Henrique Luiz Custódio - Região
015 Centro-Norte; Lilia Jonat Stein - Região Serrana; Mirtes Ângela Moreira Silva -
016 SEDU, e Giulianna Calmon Faria - IEMA. Após a verificação, havendo quórum, às
017 quatorze horas e treze minutos, o Presidente cumprimentou a todos e abriu os
018 trabalhos, informando que, conforme acordado anteriormente, essa reunião será
019 inteiramente dedicada aos Editais 2018, e que o Governo havia anunciado o valor
020 de dez milhões de reais para esses Editais. Disse que o Conselho continuará
021 participando desse processo, como já vinha fazendo desde 2015. Comentou a
022 necessidade de antecipar os Editais, pois, em função dos atrasos dos anteriores,
023 nesse ano estão operando os Editais 2017, e que a partir da metade do ano, serão
024 os dois Editais operando ao mesmo tempo: 2017 e 2018. Informou que a Gerente
025 Catarina Linhales conduzirá as discussões, e falou que seria muito interessante
026 chegar à próxima reunião com as propostas prontas para serem aprovadas, para
027 podermos dar andamento aos trâmites, e cumprir os prazos, conforme o calendário
028 proposto e aprovado pela plenária do Conselho. A seguir, passando ao primeiro
029 ponto da pauta, aprovação da Ata da 101ª reunião ordinária do Conselho Estadual
030 de Cultura, a secretária executiva do CEC, Angélica Tulli, certificou-se de que todos
031 haviam recebido a Ata, por e-mail, feito a leitura e perguntou se alguém tinha
032 alguma ressalva a fazer. Não havendo manifestações contrárias, colocada em
033 votação, a Ata da 101ª reunião ordinária do Conselho Estadual de Cultura foi
034 aprovada por unanimidade, pelos conselheiros presentes. Passando ao item
035 seguinte da pauta: Editais 2018, a Gerente Catarina iniciou sua fala comentando o
036 aumento de vinte e cinco por cento no valor dos Editais para esse ano, totalizando
037 em dez milhões de reais, e dizendo que em outubro completam dez anos de
038 criação da Lei do Fundo de Cultura. Observou que apesar da Lei ter sido
039 homologada em 2008, só começou a ter recurso orçamentário a partir de 2009,
040 mas que podemos comemorar dez anos de Lei e dez milhões de reais para a
041 cultura, em 2018. Prosseguiu, com a apresentação de uma planilha mostrando os
042 Editais 2017, separados por Câmaras, com os valores que foram destinados para
043 cada segmento, nas diferentes linguagens. Explicou que havia colocado os valores
044 de 2017 e que havia deixado em aberto, para discutir depois, o acréscimo de 25%,
045 tendo em vista que uma Câmara havia solicitado a restituição de um valor cedido
046 no Edital de 2015, em favor da Câmara de Literatura. Iniciou com os Editais que
047 servem para todas as Câmaras, com o valor total de R\$ 1.180.000,00: Locomoção
048 - R\$ 320.000,00; Diversidade Cultural Capixaba - R\$ 440.000,00; Valorização da

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura - CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 102ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura - CEC

049 Cultura Hip Hop - R\$ 100.000,00; Coletivos Artísticos Juvenis R\$ 300.000,00; e
050 Pontos de Memória - R\$ 180.000,00. Disse que esses Editais são importantes
051 porque contemplam todos os segmentos e por isso irão continuar. A seguir,
052 Câmara de Literatura e Biblioteca, com dois Editais, valor total de R\$ 450.000,00;
053 sendo: Incentivo a Leitura - R\$ 150.000,00; e Produção e Difusão de Obras
054 Literárias - R\$ 300.000,00. Câmara de Bens Imateriais, com o valor total de
055 590.000,00; sendo: Culturas Populares e Tradicionais - R\$ 200.000,00; Mestres da
056 Cultura Popular - R\$ 200.000,00; Circulação de Grupos da Cultura Popular - R\$
057 100.000,00; e Valorização da Capoeira - R\$ 90.000,00. Câmara de Patrimônio
058 Ecológico, Natural e Paisagístico, que tem apenas um Edital - Educação
059 Patrimonial, no valor total de R\$ 320.000,00. Câmara de Patrimônio Arquitetônico,
060 Bens Móveis e Acervos, com o valor total de R\$ 720.000,00, com dois Editais:
061 Inventário, Conservação e Reprodução de Acervos - R\$ 240.000,00; e Patrimônio
062 Cultural Arquitetônico Tombado em Sítios Históricos - R\$ 480.000,00. Câmara de
063 Artes Musicais, um Edital de Projetos Culturais Setoriais de Música com valor total
064 de R\$ 1.100.000,00. Câmara de Artes Visuais, com valor total de R\$ 640.000,00,
065 distribuídos em: Exposições de Artes Visuais - R\$ 140.000,00; e Projetos Culturais
066 Setoriais de Artes Visuais - R\$ 500.000,00. Câmara de Artes Cênicas, com valor
067 total de 1.375.000,00, distribuídos em três Editais para o Teatro: Produção de
068 Espetáculos de Teatro - R\$ 210.000,00; Circulação de Espetáculos de Teatro - R\$
069 120.000,00 e Projetos Culturais Setoriais de Teatro - R\$ 75.000,00; três Editais
070 para a Dança: Produção de Espetáculos de Dança - R\$ 225.000,00; Circulação de
071 Espetáculos de Dança - R\$ 155.000,00 e Projetos Culturais Setoriais de Dança - R\$
072 20.000,00; um Edital de Ópera: Produção de Ópera - R\$ 175.000,00 e dois Editais
073 para o Circo: Circos de Lona - R\$ 330.000,00 e Artistas e Espetáculos Circenses -
074 R\$ 65.000,00. Catarina alertou que teve categorias de prêmios dos Editais das
075 Artes Cênicas, que não tiveram inscritos. Finalizou com a Câmara de Audiovisual,
076 que tem uma especificidade, pois continuará com o valor proveniente do Fundo de
077 Cultura, de R\$ 1.932.000,00 e uma complementação do Fundo Setorial, através da
078 Ancine. Os Editais são: Produção de Curta-Metragem de Ficção - R\$ 632.000,00;
079 Produção de Documentários - R\$ 428.000,00; Finalização da Produção de Obras
080 Cinematográficas - R\$ 73.000,00; Desenvolvimento e Manutenção de Cineclubismo
081 - R\$ 300.000,00; Desenvolvimento de Projetos de Audiovisual - R\$ 192.000,00;
082 Produção de Longa-Metragem Documentário - R\$ 240.000,00, do Funcultura e R\$
083 360.000,00 do FSA/Ancine; Produção de Longa-Metragem Ficção - R\$
084 1.800.000,00, com recursos exclusivos do FSA/Ancine e Comercialização de Longa-
085 Metragem - R\$ 67.000,00. A seguir, Catarina sugeriu que os conselheiros
086 aproveitassem o momento para discutirem, com as outras Câmaras, as pendências
087 dos Editais passados, para que depois possam finalizar suas propostas, que
088 deverão ser encaminhadas, para o e-mail do CEC, até o final do mês de março.
089 Disse que a proposta inicial é lançar os Editais no dia 10/05/2018, no Fórum de
090 Secretários Municipais, que acontecerá em Vitória. Informou que a Secult
091 conseguiu uma parceria, sem ônus, com uma organização chamada Prosas, que
092 tem uma plataforma que está sendo usada em vários Estados, para fazer os
093 Editais. Disse que já não há mais possibilidade de continuar da forma como está
094 atualmente, e que já estão trabalhando para abrir o Edital de Comissões Julgadoras
095 nessa plataforma. Disse ainda, que a intenção é de fazer as inscrições dos Editais
096 2018, nesta plataforma. O conselheiro Tarcísio Santório alertou que a plataforma
097 Prosas, apresentou problemas no Edital da Unimed, e pediu cautela. Catarina disse

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura - CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 102ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

098 que terão todo o cuidado e que só farão quando tudo estiver testado e funcionando
099 perfeitamente. Disse também, que não vão fazer com todos os Editais, que os
100 Editais da Cultura Popular irão continuar da mesma forma, e que quem quiser pode
101 continuar também, pois não há a intenção de dificultar e nem excluir ninguém,
102 mas, facilitar e dar agilidade ao processo. A seguir, foram feitas as inscrições, para
103 a manifestação dos conselheiros. O conselheiro Tarcísio Santório solicitou a
104 inclusão de uma cláusula, no contrato da comissão julgadora, constando que todos
105 os jurados dessem pareceres individuais, para cada projeto inscrito, e que essa
106 informação fosse aberta para o público. Pediu para que fosse colocado em votação
107 e a gerente do Fundo, Catarina Linhales falou que não teria necessidade, visto que
108 todos os presentes estavam a favor. O conselheiro Daniel Morelo informou que o
109 valor da Câmara de Música será debatido nos dias 19 e 26/03, na UFES, e que
110 estão abertos para mudanças e novas propostas. Disse que estão de acordo com o
111 uso da plataforma, e solicitou uma reunião extraordinária para discutir a questão
112 da comissão julgadora e dos pareceristas. Disse que os pareceres são necessários,
113 para que o proponente saiba onde ele está errando e possa melhorar no próximo
114 projeto. Solicitou também que a Câmara do Audiovisual apoiasse a abertura de um
115 edital de videoclipe. A seguir, a conselheira Viviane Pimentel fez a apresentação de
116 imóveis, em Sítios Históricos tombados, premiados nos Editais da Cultura. Disse
117 que, desde 2014, quando começaram os Editais de Patrimônio Arquitetônico, foram
118 feitas 63 inscrições de projetos de imóveis onde residem pessoas, onde
119 desenvolvem atividades diárias, como: comércio, pousadas, bares, ou seja, imóveis
120 que estão sendo usados; e que desses 63 projetos, apenas 23 prêmios foram
121 concedidos, concluindo que, nesses 04 anos, 40 projetos inscritos não foram
122 contemplados, gerando essa demanda reprimida. Informou que, atualmente, o
123 Edital é de 08 prêmios, com valor de R\$ 60.000,00 cada, e que esse valor é muito
124 baixo para fazer a restauração de um imóvel. Disse que tem pessoas que já
125 apresentaram o seu projeto por três anos seguidos, e que não conseguem ganhar,
126 mas não é porque o projeto não seja bom, é porque a demanda é muito grande.
127 Mostrou fotos de imóveis, pertencentes aos Sítios Históricos de Muqui, São Pedro
128 de Itabapoana, Santa Leopoldina e Itapina, antes e depois de serem restaurados.
129 Comentou que, em 2014/2015, a Câmara de Patrimônio Arquitetônico tinha o valor
130 de R\$ 400.000,00, e que, nessa época, foi solicitado que cada câmara cedesse uma
131 quantia para acrescentar um Edital na Câmara de Literatura, e que a Câmara de
132 Patrimônio Arquitetônico havia cedido R\$ 100.000,00. Disse que no ano passado
133 ela já havia solicitado a restituição desse valor, mas que não foi possível. Propôs
134 então, que esse valor fosse retirado do montante de R\$ 2.000.000,00, para fazer
135 essa restituição, e que o restante fosse distribuído para as outras câmaras, ou que
136 fosse restituído o valor que cada câmara havia cedido na época, pois assim
137 ninguém ficaria prejudicado. Finalizou afirmando que, para o Patrimônio
138 Arquitetônico tombado, esse valor faz muita diferença. Prosseguindo, o conselheiro
139 Igor Pontini apresentou uma planilha com resultados de editais do audiovisual, com
140 valor zero, e disse que esse resultado foi, provavelmente, por que o jurado não
141 conseguiu abrir o CD. Comentou que, em 2017, ele havia sido contemplado em um
142 Edital, com um projeto que havia levado dois anos para ser elaborado. Disse que
143 não sabe qual é a solução, mas que isso precisa ser mudado, porque as pessoas
144 dedicam muito tempo de trabalho para desenvolverem um projeto e que às vezes
145 esse projeto não é lido, porque os jurados não conseguem abrir o CD. Falou
146 também que um mesmo projeto foi avaliado com nota zero, por um jurado, e nota

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura - CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 102ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

147 sessenta por outro, e questionou como pode isso, notas tão diferentes para um
148 mesmo projeto? Cobrou que o parecer tem que existir, para que o proponente
149 possa saber o motivo dessas notas e para recorrer, se for o caso. Falou também
150 sobre a necessidade de cobrança de prazos, para a comissão de seleção. Finalizou,
151 comentando o avanço nos Editais do audiovisual, pois já é o quarto ano que tem
152 Edital de Longa-metragem. A conselheira Viviane Pimentel esclareceu que a
153 proposta dela é que cada câmara seja restituída com o valor que havia cedido para
154 a Câmara de Literatura, em 2015, e que o restante seja dividido proporcionalmente
155 para cada câmara. O conselheiro Felipe Churupita falou que a proposta inicial seria
156 dividir 25% para cada câmara. A conselheira Viviane Pimentel reforçou que, na
157 época, a Câmara cedeu 25% do valor que ela tinha, e que isso representou um
158 valor considerável. O conselheiro Geovan Alves comentou sobre um encontro
159 realizado com o pessoal do Jongo e do Caxambu, e disse que eles pediram para
160 serem incluídos nos Editais da Cultura. Sobre o Edital de Mestres, disse que precisa
161 ser verificado se os indicados realmente são reconhecidos e se desenvolvem algum
162 trabalho social. Disse que já havia encaminhado um pedido para a Secult, para que
163 seja feito um histórico de vida e que seja concedido um certificado para o Mestre
164 premiado, pois não basta só o dinheiro, mas o reconhecimento e o legado, que vai
165 ficar para a família do Mestre. Informou que está sendo feita uma revisão na Lei
166 6.237, que cria o Registro de Bens Imateriais do Estado, e que os trabalhos estão
167 bem adiantados. Comentou que o valor dos Editais é pequeno para a grande
168 demanda da área do Patrimônio Imaterial; e explicou a polêmica dos atores com a
169 câmara do audiovisual, onde houve questionamento se havia direitos autorais para
170 o negro. Solicitou, em nome da comunidade, que fosse feito um levantamento dos
171 projetos que foram aprovados, onde negros e negras tenham sido beneficiados,
172 nos últimos cinco anos. O conselheiro Igor Pontini esclareceu o posicionamento do
173 audiovisual, sobre a questão da polêmica. A seguir, a conselheira Cristina Bastos
174 reforçou a necessidade de que seja feito um parecer para cada projeto. Falou
175 também que a maioria das câmaras não se lembraria do valor cedido para a
176 Câmara de Literatura, então acha que seria mais interessante que fosse devolvido
177 apenas o valor para o Patrimônio Arquitetônico, e dividido o restante. O conselheiro
178 Daniel Morelo disse que a Câmara de Música havia cedido cem mil, e que seria bom
179 ter esse valor de volta. Disse ainda que tem três coisas que precisam ser
180 observadas nos Editais: comentou que os espaços não aceitam eventos de graça e
181 perguntou se não há algum mecanismo que permita, ao artista, cobrar ingressos, a
182 um preço popular, pois estão tendo dificuldades para fazer parcerias nesse sentido.
183 Outra coisa é a impossibilidade de conseguir outros patrocínios para um mesmo
184 evento, pois a verba é curta, e finalmente, sobre a continuidade das edições.
185 Catarina explicou que seria impossível cobrar ingresso, porque quando se trata de
186 recurso público a gratuidade é obrigatória. Sobre a questão do patrocínio, disse
187 que pode ter parceria com outros, como forma de apoio, mas não pode com Leis de
188 Incentivo. Disse também que não pode ter uma garantia de que o edital seja
189 contemplado, para ter continuidade, mas pode apresentar o projeto de
190 continuidade, sem problemas. A seguir, a secretária executiva do CEC informou
191 que a conselheira Valentina, representante da Câmara de Literatura e Biblioteca,
192 havia entregado a proposta da Câmara, e a encaminhou para a Catarina. A senhora
193 Jô, falando em nome do conselheiro Roberto Rodrigues, disse que é Presidente da
194 Associação Capixaba do Circo, e que representa o Circo no Estado do Espírito
195 Santo. Solicitou ao conselheiro titular da Câmara, Felipe Churupita, que quando

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura - CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 102ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

196 fosse fazer a convocação para a reunião para discutir os Editais, que o fizesse por
197 e-mail. Disse que no ano passado, eles haviam se reunido para formularem uma
198 proposta para o Circo, mas que essa proposta não havia sido considerada, e que
199 outra proposta havia sido entregue na Secretaria. Informou que o conselheiro
200 titular não está comparecendo às reuniões do CEC e solicitou que isso fosse
201 verificado no Regimento Interno. A seguir, o conselheiro Henrique Custódio, depois
202 de fazer algumas contas, concluiu que, se fossem restituídos os cem mil reais para
203 a Câmara de Patrimônio Arquitetônico, cada câmara receberia o correspondente a
204 23,75%, e disse que fazer dessa forma seria mais viável e que economizaria tempo
205 e trabalho. O conselheiro Tarcísio Santório questionou sobre a participação de
206 funcionários da Secult, mais especificamente os músicos da OSES, nos Editais da
207 Cultura. Disse que quase todos os músicos do Estado tocam na OSES, e que tem
208 muita dificuldade para apresentar um projeto, por falta de músicos. Catarina
209 esclareceu que, em 2015, após uma denúncia, o Estado determinou que
210 funcionários da Secult não poderiam participar dos Editais, ou receber recurso via
211 Edital. Comentou que os músicos poderiam participar futuramente do projeto,
212 porém não recebendo recurso do prêmio. A seguir, Catarina apresentou as três
213 propostas, para serem apreciadas: Proposta 1 - devolver o valor de R\$ 100.000,00,
214 que a Câmara de Patrimônio havia cedido; Proposta 2 - devolver os valores,
215 levantados a partir da ata de reunião da época, para todas as câmaras que haviam
216 cedido; Proposta 3 - distribuir 25%, proporcionalmente, para todas as câmaras. O
217 conselheiro Tarcísio lembrou que as Câmaras que haviam cedido foram: Patrimônio
218 Arquitetônico, Artes Visuais, Artes Cênicas e Artes Musicais, e que o valor era de
219 R\$ 350.000,00. A secretária executiva informou que faria o levantamento dos
220 valores, através das atas de reunião, mas que não tinha como garantir que teria
221 esse registro. Após as manifestações, colocada em votação, foi aprovada a
222 proposta de devolver os valores, levantados a partir da ata de reunião da época,
223 para todas as câmaras que haviam cedido para a Câmara de Literatura e
224 Biblioteca. Finalizando, Catarina solicitou que todas as câmaras encaminhassem
225 suas propostas até o dia 28/03/2018, para que no dia 05/04/2018 ela pudesse
226 fazer a apresentação das propostas já organizadas, para serem apreciadas pela
227 plenária. Finalizada a pauta, o Presidente agradeceu a presença de todos e
228 encerrou a reunião. Eu, Maria Angélica Tulli Netto, Secretária Executiva do CEC,
229 lavro a presente Ata, que vai assinada por mim, pelo Presidente e por todos os
230 conselheiros presentes. Vitória, 27 de março de 2018.

01. João Gualberto Vasconcellos: _____

02. Felipe Alves dos Santos: _____

03. Roberto Rodrigues de Mello: _____

04. Daniel Gonçalves Morelo: _____

05. Tarcísio Santório: _____

06. Cristina Souza Bastos: _____

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT
Conselho Estadual de Cultura - CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 102ª Reunião Ordinária do
Conselho Estadual de Cultura – CEC

07. Igor Pontini Mesquita: _____

08. Marcos Valério Guimarães: _____

09. Valentina Ivanovna Krupnova: _____

10. Viviane Lima Pimentel: _____

11. Leandro Azevedo Terrão: _____

12. Igor da Silva Erler: _____

13. Yngerdolayne Santana de Souza: _____

14. Geovan João Alves da Silva: _____

15. Hudson Braga: _____

16. Henrique Luiz Custódio: _____

17. Lilia Jonat Stein: _____

18. Mirtes Ângela Moreira Silva: _____

19. Giulianna Calmon Faria: _____